



BRINQUEDOTECA JOANA D'ARC: UM ESPAÇO DE LAZER E TERAPIA

MESCOUTO, Luciana Vieira ¹ Especialista em Lazer. UEPA – GT10
NASCIMENTO, Mayara Santiago Silva ² Graduando em Terapia Ocupacional. UEPA- GT10
SANTOS, Aline de Nazaré Costa ³ Graduando em Terapia Ocupacional. UEPA- GT10

RESUMO

O Laboratório Brinquedoteca Joana D'arc, do Curso de Educação Física da UEPA, desenvolve atividades de Lazer e ludicidade para crianças, jovens e adultos. Dentre os alunos voluntários atuantes no espaço, apontamos os graduandos de Terapia Ocupacional. Dessa forma, este trabalho objetivou-se em analisar a importância deste profissional na Brinquedoteca Joana D'arc. Tendo como objetivos específicos: identificar a relação das práticas do Terapeuta Ocupacional com as ações da brinquedoteca e descrever através do relato de experiência do espaço, para após avaliá-lo. A metodologia utilizada na pesquisa do tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa, coletados através dos relatos de vivências das alunas voluntárias da Brinquedoteca Joana D'arc, analisados sob as bases teóricas de Santos (2000) e da RESOLUÇÃO Nº. 324/2007 do Conselho regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Dessa forma, as autoras do presente artigo, graduandos do Curso de Terapia Ocupacional, transcrevem as vivências na Brinquedoteca Joana D'arc, em que atuam, direcionando o olhar para as práticas da futura profissão, integrando-as com as atividades de lazer que o espaço proporciona a comunidade. Concluímos que atuação do profissional de terapia ocupacional constitui-se como um fator altamente benéfico para toda a comunidade que utiliza o espaço, já que através do acompanhamento do desenvolvimento, e da utilização do brincar como recurso multifuncional prioriza-se a manutenção da qualidade de vida destes indivíduos, concebendo-os na esfera de seres sócios ocupacionais que necessitam engajar-se em ocupações para o seu bem-estar biopsicossocial.

Palavras-Chave: Lazer, Brinquedoteca Joana D'ARC e Terapia Ocupacional.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa possui como foco de estudo o lazer e o profissional de Terapia ocupacional no espaço da Brinquedoteca Joana D'arc, que é um laboratório do Curso de Educação Física da UEPA, onde são desenvolvidas atividades de Lazer e Ludicidade para criança, jovens e adultos. O Lazer desenvolvido na brinquedoteca [...] possui uma dimensão cultural constituída por meio da vivência lúdica em um tempo/espaço conquistado por um sujeito ou grupo social (Gomes, 2004, p.25).

O laboratório em consonância com o ensino, pesquisa e extensão articula projetos com intuito da formação de Brinquedista, entre eles, destacamos o projeto voluntariado que atende aos discentes da UEPA de qualquer Curso que possuam o pressuposto do Lazer e da Ludicidade.

Nesse contexto, a Brinquedoteca Joana D'arc insere-se como Brinquedoteca de Universidade, que além de cumprir o papel de laboratório dando suporte para as práticas multidisciplinares, possui a finalidade social com a intervenção transformadora na sociedade com o atendimento a comunidade.

Dentre os alunos voluntários atuantes no espaço, apontamos os graduandos do Curso de Terapia Ocupacional, que buscam o laboratório para o aprofundamento do conhecimento na área do Lazer, tendo o brincar como foco de estudo. Com esse pressuposto e com a reflexão da relevância da Brinquedoteca para a Universidade e comunidade, questionamos: Por que se faz necessário um Terapeuta Ocupacional em espaço de Brinquedoteca que possui o fim social?

Dessa forma, este trabalho objetivou-se em analisar a importância do profissional de Terapia Ocupacional na Brinquedoteca Joana D'arc. Tendo como objetivos específicos: identificar a relação das práticas do Terapeuta Ocupacional com as ações da brinquedoteca e descrever através do relato das discentes do Curso de Terapia Ocupacional atuantes no espaço, para após avaliá-lo.

A metodologia utilizada na pesquisa do tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa, coletados através dos relatos de vivências das alunas voluntárias da Brinquedoteca Joana D'arc, analisados sob as bases teorias de Santos (2000) e da RESOLUÇÃO Nº. 324/2007 do Conselho regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional que afirma que a composição da equipe multidisciplinar da brinquedoteca ou de serviços inerentes ao desenvolvimento da atividade de brincar e utilização do brinquedo como instrumentos terapêutico-ocupacionais deverá contar com profissional Terapeuta Ocupacional em número que comprovadamente permita o atendimento com qualidade no estabelecimento assistencial público ou privado, competindo apenas a este desempenhar esses serviços.

Dessa forma, as autoras do presente artigo, graduandos do Curso de Terapia Ocupacional, transcrevem as vivências na Brinquedoteca Joana D'arc, em que atuam, direcionando o olhar para as práticas da futura profissão, integrando-as com as atividades de lazer que o espaço proporciona a comunidade, fazendo com que dessa forma, a Universidade cumpra com o papel social que é proporcionar o bem estar da comunidade.

A Terapia Ocupacional e o Brincar

O homem tem necessidade fundamental de explorar, de agir sobre seu ambiente, de demonstrar sua competência. E a atividade constitui um fator de saúde, mas para que essa atividade tenha tal efeito sobre a vida de alguém é necessário que esta tenha sentido para a pessoa. Sendo assim a Terapia Ocupacional representa uma maneira de compreender as atividades do ser humano (FERLAND, 2006).

Já quando se fala em criança entende-se que o brincar representa uma necessidade fundamental e um sinal de saúde. Durante o brincar pode ser observado a relação que a criança tem com o outro, suas habilidades e também certos traços de sua personalidade. Sem esquecer que o brincar é uma forma saudável de recriação e de ocupação para a criança (FERLAND, 2006).

Através do brincar podem ser avaliados aspectos físico, cognitivo, emocional e social. Por exemplo, por meio de um jogo de encaixe ou blocos de montar onde pode ser observado o motor global e fino. Ou através de uma brincadeira de casinha pode ser analisado a criatividade e imaginação desta (MOYLES, 2002).

Além disso, o desenvolvimento da criança está ligado ao intermédio do brincar. Pois através desse a criança experimenta o prazer da novidade do desafio e da própria recreação. A

descoberta de novas habilidades e a base de seu comportamento adaptativo (FERLAND, 2006).

Relatos de Experiência

Dentro da perspectiva de ações objetivadas na brinquedoteca Joana D'arc, que se constitui como um espaço prazeroso de lazer, onde jogos, brinquedos e brincadeiras dão a magia a esse ambiente, e partindo da experiência no estágio voluntário neste espaço foi possível vivenciar situações que a partir de nossa observação demandavam atuação de profissional habilitado a direcionar atividades, de forma a tornar muito mais enriquecida a prestação de serviços a comunidade.

Como afirma Cavalcanti (2007) são pressupostos básicos à clínica de Terapia Ocupacional: compreender a atividade humana como processo criativo, criador, lúdico, expressivo, evolutivo, produtivo e de automanutenção, e além do mais lançamos uma visão de compreensão acerca do homem como ser prático interferindo no cotidiano do usuário comprometido em suas funções práticas, visando uma melhor qualidade de vida diária, prática, de trabalho e de lazer.

E a partir da mesma compreensão o brincar dentro da abordagem específica da terapia ocupacional recebe uma visão bastante ampla, pois muito mais do que somente uma atividade que objetiva prazer ao indivíduo, este se constitui como afirma Cavalcanti (2007) um instrumento fundamental de intervenção nos processos sensorio e perceptivo, sendo que se estabelece entre o indivíduo e seu mundo vivencial.

Segundo o Coffito (2007) também consideramos que as atividades do brincar e de utilizar o brinquedo são áreas do desempenho ocupacional inseparáveis do processo de desenvolvimento e construção da identidade do indivíduo, principalmente da criança, com interesses de estimular a elaboração de capacidades, resoluções de problemas e estabelecimento de novas relações com os objetos, seu corpo, sua história, e com a produção de conhecimentos diversos. A exemplo disto, ao realizarmos atividades nos espaço lúdicos como a sala de artes cênicas foi oportunizado a criança imitar um personagem explora esse papel e fazer descobertas. Ou na sala de artes plásticas, onde através de uma atividade de colagem sobre as profissões identificamos o contexto que a criança esta inserida, e a partir disto compreendemos como o ato de brincar é importante.

Partindo deste embasamento e da vivência prática e observação na realidade da profunda relação estabelecida entre o brincar e o desenvolvimento humano, podemos perceber que as experiências vivenciadas no espaço de convivência da brinquedoteca são convidativas a realização de análises, pois a atuação do terapeuta ocupacional também se fundamenta no processo de análise de atividades que segundo. Cavalcanti (2007). Baseia-se na observação de todos os aspectos da vida cotidiana de uma pessoa, ou seja, autocuidados, trabalho e lazer, bem como a gama de movimentos que se referem à complexidade das atividades e suas especificidades, e na implicação destas para a vida das pessoas.

É dentro deste contexto de análise de atividades e aplicação da mesma que intencionamos nossa colaboração, enquanto profissionais em formação a brinquedoteca Joana D'ARC, e demonstramos através de vivências e execução de planos de ações, pautados na realidade do espaço e na nossa perspectiva de atuação que acreditamos na importância de ressaltar que é de grande valia a presença de um terapeuta ocupacional como forma de proporcionar tudo o que foi citado anteriormente, e propiciar a quebra de algumas rotinas existentes como concentração predominante de usuários em um espaço lúdico único e a ausência de estabelecimento de vínculos relacionais entre os outros espaços existentes

CONCLUSÃO

Depreendemos a partir desta pesquisa que a intervenção terapêutica ocupacional apresenta-se como um fator caracterizador das ações objetivadas na brinquedoteca Joana D'ARC, uma vez que esse espaço constitui-se como um laboratório de ensino e aprendizagem, espaço de lazer, socialização e ludicidade para as diversas faixas etárias da comunidade.

A atuação do profissional de terapia ocupacional constitui-se como um fator altamente benéfico para toda a comunidade que utiliza o espaço, já que através do acompanhamento do desenvolvimento, e da utilização do brincar como recurso multifuncional prioriza-se a manutenção da qualidade de vida destes indivíduos, prevenindo-os de futuros agravos e intervindo de forma primária neste, concebendo-os na esfera de seres sócios ocupacionais que necessitam engajar-se em ocupações para o seu bem-estar biopsicossocial.

Por fim, sendo a brinquedoteca Joana D'arc um espaço que possibilita uma ampla rede de convivência e oportuniza a estimulação das experiências interpessoais objetivando a interação com a sociedade através de ações, compreende-se que a presença de um profissional habilitado a direcionar atividades no espaço com intuito de proporcionar e criar condições favoráveis ao desenvolvimento humano em todas as suas dimensões seja de grande relevância para a prestação de serviços desta.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Alessandra et al. **Terapia Ocupacional: fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2007.

COFFITO. **Recursos do brincar e do brinquedo**. Disponível em http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=569&psecao=7. Acesso em: 9 de novembro de 2010.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **RESOLUÇÃO Nº. 324/2007**. Brasil, 2007. Disponível em: http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_print.asp?cod=1406&psecao=9. Acesso em: 9 de novembro de 2010.

FERLAND, Francine. **O Modelo Lúdico: O Brincar, a Criança com Deficiência Física e a Terapia Ocupacional**. 3 edição. São Paulo: Roca, 2006.

KRAMER, Sonia. **Pesquisa infância e educação: um encontro com Walter Benjamin**. Campinas: Papirus, 1996.

MOYLES, Janet R. **Só o brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

lumescouto@hotmail.com¹
mayara.to@gmail.com²
lyne0015@hotmail.com